

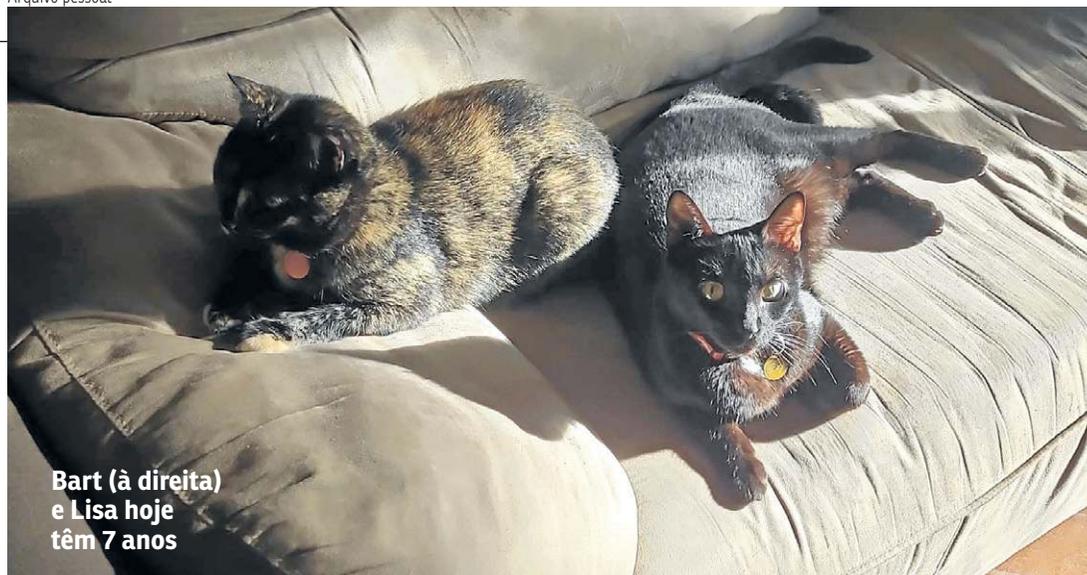
Animais resgatados de situações de maus-tratos requerem cuidados especiais para a recuperação e o bem-estar. “Atendimentos médicos veterinários são fundamentais para uma análise da saúde geral, tratamento de ferimentos, infecções, doenças e administração de medicamentos, conforme a necessidade”, orienta Monique. Segundo a médica, em casos de recuperações físicas, exercícios, fisioterapia e fortalecimento muscular são essenciais para a reabilitação da saúde e da mobilidade.

“Outro fator importante é a presença de ambientes adequados e limpos, o que inclui camas macias e áreas de descanso. Não é aconselhável mantê-los em correntes e em locais restritos, já que precisam de espaço para se movimentarem e explorarem o local”, alerta. Para a veterinária, quando se fala de problemas de socialização e perda de confiança, a paciência, o amor e a interação positiva são aspectos fundamentais para proporcionar mais segurança para os animaizinhos. “Também é válido ressaltar que cada animal é único, e que o tratamento deve ser adequado e adaptado às suas necessidades específicas”, assegura.

## Reconstruindo a vida

Adotar um animal com histórico de maus-tratos é uma grande responsabilidade. Para fazer isso da melhor forma possível, é essencial que os adotantes ou cuidadores sejam educados sobre as necessidades específicas do animal resgatado. “Isso inclui cuidados médicos constantes, alimentação adequada, atenção emocional, amor e paciência”, detalha Monique. “Por isso, antes de adotar, deve-se analisar vários fatores, como estilo de vida, tempo disponível, além de condições financeiras, ambiente e espaço a ser proporcionado”, continua.

Embora seja um processo complexo e muitas vezes demorado, há inúmeros casos de sucesso em que animais resgatados de situações de maus-tratos conseguiram se recuperar completamente e ter nova oportunidade de viver uma vida feliz e



**Bart (à direita)  
e Lisa hoje  
têm 7 anos**

## O QUE DIZ A LEI

- **Crueldade animal é crime e, desde 2020, com a alteração da Lei nº 9.605, a pena para quem maltrata cães e gatos aumentou. Desde então, esse crime é punido com dois a cinco anos de reclusão, multa e proibição da guarda. Caso o crime resulte na morte do animal, a pena pode ser aumentada em um terço. “A sociedade como um todo deve ser conscientizada sobre a importância de denunciar casos de maus-tratos e da valorização de organizações de resgate”, afirma Monique Rodrigues.**

normal. A vira-lata Cacau é um desses exemplos. Seu tutor, Leonardo Minardi, 30 anos, é bacharel em direito e conta que a sua história com a cadelinha começou em outubro de 2022, quando a encontrou em uma feira de adoção. “De acordo com a responsável pelo evento, eles tinham acabado de encontrá-la, abandonada e machucada pela região”, relata. Leonardo conta que se prontificou a adotar e a levar a pequena ao veterinário, onde foi dado início às consultas e ao tratamento.

“Quando adotamos a Cacau, nós fizemos o processo de vermifugação, além de darmos todas as vacinas necessárias para raiva e demais doenças. Também usamos uma pomada medicinal recomendada pelo veterinário, que foi aplicada em áreas com machucados, lesões e cortes”, lembra.

Leonardo narra que, no início, a cachorrinha era bastante tímida. “Ela ficava meio escondida nos lugares, não brincava e corria muito. A gente desconfia da crueldade não só pelas marcas que ela tinha, mas também por esse perfil mais quieto”, afirma. Com o tempo e o cuidado, Cacau passou a se soltar mais e perdeu o medo e a desconfiança que tinha de pessoas. “Agora, sempre que alguém chega lá em casa, ela pula na pessoa, faz festa. Quando levamos para passear, ela quer brincar com todo mundo também. Hoje, ela é uma cachorrinha extremamente enérgica e saudável”, assegura Leonardo.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

# TREINE SEU CÉREBRO

## TRANSFORME SEU MUNDO

+ CRIATIVIDADE + MEMÓRIA

+ CONCENTRAÇÃO + RACIOCÍNIO

Você quer saber como funciona e vivenciar na prática a ginástica para o cérebro? Oferecemos treino cognitivo baseado na neurociência para todas as idades, a partir de 4 anos.

Se inscreva **gratuitamente** para conhecer a melhor escola de ginástica para o cérebro de Brasília.

61 3536-7211

61 9 9670-5747